

# BOLETIM INFORMATIVO DA CEN



Edição: **FEVEREIRO DE 2020** ANO X

**EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEN**

## A IMPORTÂNCIA DO ENSINO CRISTÃO



**Pr Carlão**

**Ministério de Ensino da CEN**

O mundo hoje está cheio de falsos mestres pregando e ensinando falsas doutrinas e enganando milhares de pessoas.

A única maneira de combater a mentira é com a verdade. Pelo conhecimento da Palavra de Deus podemos nos livrar dos homens que enganam. Pela Palavra deixamos de ser crianças levadas de um lado para outro.

O homem necessita ouvir a Palavra de Deus para se converter. 2º Tm4.2,5

A maior necessidade do homem convertido é aprender a Palavra de Deus. 2º Tm4.6,13

Juntando os dois – salvação e conhecimento – estaremos exatamente dentro do plano de Deus, pois é agradável a Ele que todos se salvem e venham ao conhecimento da verdade.

Existem várias maneiras de ensinar e aprender a Palavra de Deus, tais como estudos em retiros, congressos, convenções, acampamentos, etc.

A educação cristã torna os membros fortes em Cristo e sadios na doutrina.

Dentre várias estratégias de ensino, a mais tradicional de todas é certamente a Escola Dominical.

A Escola Dominical teve sua origem na Inglaterra e seu fundador foi Robert Raikes. A data considerada oficial como fundação da primeira escola dominical é 03 de novembro de 1783.

No Brasil, a Escola Dominical chegou oficialmente em 19/08/1855. O fundador foi o missionário Robert Kalley.

## VAMOS TODOS PARA O ACAMPA2020!



**Pr Carlão**

Um grande segredo para a **PLENI-TUDE** é a comunhão dos santos.

Sem o relacionamento entre os membros de uma igreja não se alcança o tão desejado avivamento

e muito menos uma plenitude de bençãos de Deus.

O óleo derramado sobre a cabeça de Arão (tipo de Jesus) e que desce pelas suas vestes, só trás benção onde estejam unidos os irmãos (Sl.

133.1)

Vamos todos para o ACAMPAJO-VEM galera, receber esta unção para nos fortalecer para mais um ano de lutas, mas com muitas vitórias.

## JAMES HUDSON TAYLOR (21/05/1832 A 03/06/1905)



Foi um missionário Cristão Protestante Inglês na China, e fundador do China Inland Mission (CIM) (agora OMF International). Taylor viveu na China por 51 anos. A sociedade que ele iniciou foi responsável pelo envio de mais de 800 missionários ao país que começaram 125 escolas e diretamente resultou na conversão Cristã de 18.000 pessoas, também como no estabelecimento de mais de 300 estações de trabalho com mais de 500 colaboradores locais em todas as dezoi-

to províncias.

Taylor era conhecido por sua sensibilidade à cultura chinesa e zelo pelo evangelismo. Ele adotou a prática de usar roupas nativas da China mesmo quando isso era raro entre os missionários da época. Sob a sua liderança, a CIM era singularmente não-denominacional na prática e aceitava membros de todos os grupos Protestantes, incluindo indivíduos da classe de trabalho, mulheres solteiras e recrutas

multinacionais, também. Primeiramente por causa da campanha do CIM contra o comércio do Ópio, Taylor foi citado como um dos Europeus mais significantes a visitar a China no Século XIX. O Historiador Ruth Tucker sumariza o tema de sua vida:

"Nenhum outro missionário nos dezenove séculos desde o apóstolo Paulo teve uma visão mais ampla e usou um plano mais sistematizado para evangelizar uma grande área geográfica como Hudson Taylor."

### PRÓXIMOS EVENTOS:

#### CONGRESSO DA CEN

- 30 a 31 de Maio de 2020 em Brasília-DF.

#### CONGRESSO DAS MULHERES

- Em Março de 2020 em Brasília-DF.

#### ACAMPACEN 2020

- 22 a 25 de Fevereiro de 2020 em Brasília-DF.

### INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

## O QUE QUEREMOS?



**Elbem César (\*)**

*"...o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, [...] vivificará também o vosso corpo mortal"* (Romanos 8:11)

"Fui da carroça ao homem que andou na Lua," disse um vovô à neta. E continuou: "Nunca pensei que isso poderia ocorrer em tão pouco tempo."

A vida é curta, e muitos de nós voltamos para Jesus, pois queremos viver para sempre. Isso significa que não compreendemos o verdadeiro significado da vida eterna. Tendemos a ansiar por coisas erradas. Ansiamos por algo melhor, e pensamos que está logo

à frente. Se eu estivesse fora da escola, tivesse esse emprego, fosse casado ou pudesse me aposentar. Se apenas... E então um dia ouvimos o eco da voz do avô ao refletirmos sobre o tempo que voou.

A verdade é que possuímos a vida eterna agora. Paulo escreveu: "...a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte" (Romanos 8:2). E disse: "...os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito" (v.5). Em outras palavras, os nossos desejos mudam quando chegamos a Cristo. Isso naturalmente nos dá o que mais

desejamos. "Porque o pendore da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz" (v.6).

A grande mentira da vida é de que precisamos estar em outro lugar, fazer outra coisa, com outra pessoa antes de começar a viver verdadeiramente. Ao encontrarmos Jesus, trocamos a mágoa pela brevidade da vida pela plena alegria da vida com Ele, agora e para sempre. — Tim Gustafson

Para vivermos eternamente, devemos deixar Jesus viver em nós agora.

**(\*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul-DF**

**"Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: o justo viverá pela fé."  
(Romanos 1.17)**

## ATÉ QUE A MORTE NOS SEPRE

**Pr Calvin Rocha (\*)**

Observando as nossas igrejas, fico cada vez mais espantado com o fim precoce de muitos casamentos.

Os votos conjugais, dizendo: "Prometo lhe amar na saúde e na doença, na alegria e na tristeza, na riqueza e na pobreza até que a morte nos separe" não tem resistido ao tempo."

As pessoas se separam por qualquer motivo como se o casamento fosse apenas um detalhe e não uma aliança que deveria ser rompida apenas na morte.

Você conhece Benjamin B. Warfield? Ele nasceu perto de Lexington, Kentucky em novembro de 1851.

Seu avô materno foi o pregador presbiteriano Robert Jefferson Breckinridge. Warfield foi professor de Teologia no Seminário Teológico de Princeton durante 34 anos até sua morte em 16 de fevereiro de 1921, e foi, certamente, o último expoente daquele Seminário.

Warfield escreveu um livro precioso "A inspiração e a autoridade da Bíblia", no entanto, o que a maioria das pessoas desconhece é que em 1876, aos 25 anos de idade, ele se casou com Annie Pierce Kinkead e os dois viajaram em lua-de-mel para a Alemanha.

nha.

Durante a viagem, em meio a uma tempestade violenta, Annie foi atingida por um raio e ficou parálitica.

A situação se tornou dramática, no entanto, durante 39 anos Warfield cuidou da sua amada esposa até leva-la ao último descanso em 1915.

Por causa das necessidades especiais dela, Warfield raramente saiu de casa por mais de duas horas de cada vez em todos esses anos de casamento.

Algumas coisas chamam a atenção na vida de Warfield. Em primeiro lugar, mesmo sendo visitado pela tragédia ele nunca abriu mão da fé, da devoção e da comunhão com o Senhor.

A tragédia sofrida por sua esposa no início do casamento, não amargou a alma daquele servo de Deus.

Em segundo lugar, é bom notar o cuidado de Warfield pela sua amada esposa.

Ela se tornou parálitica na viagem de lua-de-mel e, mesmo assim, não foi abandonada, nem desprezada por seu marido.

O cuidado de Warfield, por sua esposa, deve nos desafiar a rever os nossos conceitos de casamento e família.

Aquele servo do Senhor não abandonou a sua companheira depois da tragédia, muito pelo contrário, ele dedicou muito do seu tempo para conceder à sua amada uma vida digna e confortável.

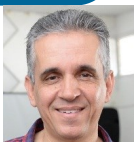
A história de B. B. Warfield nos desafia a rever o nosso relacionamento com Deus e com a nossa família.

- (1°) "Que tal melhorar o tempo da sua devoção?"
- (2°) "Que tal ser cada dia mais agradecido?"
- (3°) "Que tal celebrar mais as bênçãos recebidas?"
- (4°) "Que tal aquietar o coração na tragédia por saber que o Senhor da providência já está cuidando da nossa vida?"
- (5°) "Que tal melhorar o relacionamento em casa com o seu cônjuge e filhos?"

Entendo que os servos de Deus devem ser fiéis aos votos assumidos diante do Senhor não apenas quando as coisas funcionam, mas até mesmo quando elas não funcionam tão bem.

Que Deus nos ajude a viver assim para a sua glória!

**(\*) Pastor da Igreja Presbiteriana Central de Campina Grande-PB**



**Eu estarei sempre com você, até que a morte nos separe. Após, estaremos para sempre juntos com Deus.**

F PENSADOR

Bárbara Adrielle

## A MULHER PODE SER PASTORA?



**Pr Hélio Peixoto**

A mulher pode ser pastora?

Nos últimos tempos, as redes sociais divulgaram vários vídeos atribuídos aos pastores Paulo Júnior, Augustus Nicodemus e Iago Martins, todos corroborando a tese de que mulher não pode ser pastora.

Gostaria de me contrapor àqueles argumentos. Pergunto:

Alguém deseja dizer ao Espírito Santo como Ele deve atuar?

“Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.” I Cor 12:11

Vê-se que dons espirituais e ministeriais são distribuídos na vida da igreja conforme a vontade do Espírito Santo. Perdoe-me o autor de algum

dos vídeos, mas regras e normas se submetem a princípios, e só devem ser interpretadas à luz destes. Gálatas 3:28 compreende os princípios da igualdade e unidade.

“Já não há judeu nem grego, não há também escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um em Cristo Jesus.”

“A igualdade e a unidade de que se fala é de natureza espiritual - em Cristo. O apóstolo Paulo argumenta que o judeu não possui qualquer vantagem espiritual acima do grego (gentio), e agora ele diz que a mesma igualdade é verdadeira para as distinções sociais e de gênero. Nenhum grupo de pessoas ou de gênero deve ser exaltado acima dos demais.” Bíblia de Estudo

King James, pág.1938.

Afirmar que esses princípios relacionam-se “apenas” com a salvação, e não com a distribuição dos dons ministeriais, agride conceitos de hermenêutica.

Primeiro, onde o autor da narrativa não distinguiu, não cabe ao intérprete fazê-lo. Segundo, a salvação não é um “minus” em relação aos dons ministeriais. Estes se dirigem à consecução da qual. Salvação é tudo, aliás, é o Nome pelo qual Ele se chama.

Logo, não podemos atribuir a aspectos culturais de uma época obstáculo teológico à participação feminina nos dons ministeriais, atuação que hoje é uma realidade em toda parte do mundo. Fico estupefato com a invocação de argumentos vete-

rotestamentários para rechaçar virtudes inerentes ao período da graça.

Pedir às mulheres que renunciem ao ministério pastoral seria o mesmo que os apóstolos em Jerusalém houvessem rejeitado o testemunho de Pedro sobre fatos acontecidos na casa do centurião Cornélio. Haverá necessidade de Deus providenciar um novo vaso como se fosse um grande lençol atado pelas quatro pontas, contendo de todos os animais quadrúpedes e répteis da terra, e aves do céu, “animais fêmeas” descendo do céu para confirmar o ministério feminino?

Que Deus nos ilumine.

## DEUS USA DERROTAS

Salmo 40:3 diz “Ele pôs um novo cântico na minha boca...” Você já ouviu vozes de derrota? Quando você perdeu o emprego, foi reprovado na prova, ou desistiu da escola? Quando seu casamento acabou... quando você falhou? As vozes começaram a

uivar – e você se juntou a elas! A derrota encontra todos nós.

Sobram nas livrarias livros sobre como ser bem sucedido. Mas você procurará muito tempo antes de encontrar uma prateleira com livros sobre “Como Ser Bem

Sucedido na Derrota”. Talvez ninguém sabe o que dizer. Mas Deus sabe. O livro dele é escrito para derrotados. Davi foi um derrotado moral, mas Deus o usou. Elias foi um esgotamento emocional após o Monte Carmelo, mas Deus o abençoou. Pes-

soas perfeitas? Não. Bagunças perfeitas? Com certeza. Mas, Deus os usou. Uma descoberta surpreendente e bem vinda da Bíblia é essa: **Deus usa fracassos!**

**Devocional de Max Lucado**

## ENTENDENDO A PARÁBOLA DO SEMEADOR



**Pr Carlão**

“A parábola do semeador tem uma chave para entender todas as outras e o que Jesus queria dizer: “não entendeis esta parábola (semeador), como entendereis todas as outras?”

Esta parábola é a base

para compreender todo o ensino de Jesus. A parábola do semeador é como as pessoas respondem à parábola do reino, como elas se comportam ante o reinado do Senhor.

Marcos 1.15 “O tempo está cumprido e o reino de Deus está próximo.” O Senhor passa a pro-

clamar a necessidade do arrependimento, que traz duas ideias: de **retorno à origem**; e **metanoia**, que fala de mudança de mente.

Jesus está falando que o reino que está se aproximando é regido por uma outra legislação que não é a dos homens, mas de Deus

que está no céu, local do seu trono. Esta legislação vai gerar uma outra prática de vida para aqueles que recebem o reino. Logo, primeiro as pessoas terão que se adequar à legislação divina para depois poder entrar no reino.

## EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEN

**Editor: Venancio Santana**  
**Revisão: Ana Ninaut**  
**Colunistas: Leila Oliver,**  
**Carlos Augusto, Manoel**  
**Ninaut, Lúcia Menna e**  
**outros**

Email: venancio.jsf@gmail.com

## FRASES DE STEPHEN CHARNOCK



- O pavor de Deus é efeito da culpa.
- Regeneração é mudança espiritual; conversão é ação espiritual.
- A santidade não pode aprovar o pecado mais do que pode cometê-lo.
- Ser Deus e ser soberano são coisas inseparáveis.
- Da mesma forma como não pode existir nenhum lugar sem Deus, nenhum lugar pode abranger e conter a Deus.
- A santidade de Deus está em sua glória, em sua graça e em suas riquezas.
- Devemos nossa criação a Deus, e nossa corrupção a nós mesmos.
- Conhecimento na cabeça é como dinheiro guardado, conhecimento no coração é como dinheiro bem usado.

## CURTAS

AQUIETAI-VOS E Sabei que eu sou Deus

Há momentos na vida que o mundo parece desabar sobre a nossa cabeça e o chão fugir de debaixo dos nossos pés. Nossas forças se esgotam, nosso ânimo se abate e nosso coração se estremece. Mesmo, porém, quando tudo parece perdido, o nosso Deus se apresenta como o nosso refúgio e fortaleza. Ele é o Deus de Jacó, nosso amparo e protetor. Ele desarticula a trama do inimigo contra nós. Ele quebra o arco do inimigo e despedaça sua lança. Ele nos dá a vitória e nos conduz em triunfo.

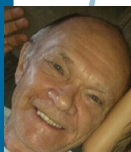
Pr **Hernandes Dias Lopes**

INCONFORMADO?

A ética do mundo é relativa. Muitos olham para o errado como certo e consideram o certo como errado. Há uma gritante inversão de valores em marcha em nossa sociedade. Setores de projeção da sociedade aplaude o desbarrancamento da moral e faz troça da virtude. Não podemos nos conformar esse desfiamento dos valores que devem reger nossa conduta. Não podemos nos conformar com essa decadência moral. Precisamos ser transformados pela renovação da nossa mente!

Pr **Hernandes Dias Lopes**

## JESUS OROU POR MIM



Pr **Walter Willik (\*)**

Já temos lido esta oração de Jesus centenas de vezes. Inclusive, num exercício de percepção, sob referenciais diferenciados, como **O Pai, O Filho, O Mundo, O Cristão, A Igreja**. À vista de cada um desses aspectos, uma nova lição pôde ser extraída, uma nova experiência com a Palavra, uma nova percepção de amor e do cuidado de Jesus para conosco. Mas na meditação de hoje, vem à minha mente o fato auspicioso manifestado nesse versículo 20, no qual Jesus se refere em sua oração a todos os que haveriam de crer nele, mediante a pregação dos seus apóstolos e discípulos que o acompanhavam.

**. Para que todos sejam UM.** A primeira preocupação de Jesus a meu respeito foi que eu não estivesse sozinho, mas vivesse em comunhão, em unidade de espírito com a totalidade do Corpo. Confesso que ainda não consegui tudo isso. Sou meio duro de palavras, muito “sincero” no meu relacionamento, ou seja, pouco diplomático, o que acaba prejudicando a minha comunhão com muita gente. Pior, ainda, o que vejo ao meu redor. O que deveria ser um corpo unido é uma estranha profusão de igrejas, muitas delas vizinhas entre si, como que concorrendo ou disputando ovelhas a todo custo, cada uma delas feita à imagem e semelhança de um homem ou grupo, e devidamente **adequada** a algumas teorias e posicionamentos teológicos e comportamentais. Entristeço-me a cada vez que passo por tantas igrejas que não entenderam a oração de Jesus. Esse povo desunido,

sem comunhão, degladiando-se por espaço na mídia, não tem como mostrar ao mundo que **“tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim.”**

**. E eu dei-lhes a glória que a mim me deste.** Isso me deixa muito constrangido. Jesus me deu uma parte da sua glória. Mais uma vez eu fico triste por não conseguir mostrar isso a todos e a todo momento. Estou perdendo o brilho. Estou ficando ranzinza, não estou manifestando o amor que deveria. Não teria muita coragem de pedir ao meu próximo que seja como eu. Paulo disse **“sede meus imitadores, como eu sou de Cristo”**. Eu não tenho essa coragem. Mas nem por isso a glória do Senhor está esmaecida. Ela brilha no seu Corpo. E vai brilhar em mim, na medida em que eu esteja plenamente integrado e ativo nesse Corpo. Eu quero, a cada dia, ser mais transparente, mais vazio de mim mesmo, para que a luz de Jesus resplandeça na minha vida. Preciso ser como um espelho, bem polido, para que todos vejam em mim a glória que Jesus me deu.

**. Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci.** Todo mundo sabe que Deus existe. Muitos até não gostam da ideia. Uma certa feita, a TV Globo fez uma enquete entre crianças para saber como eles tinham a ideia de Deus. O resultado foi o que ela esperava, e preconizava ao fazê-la: **a ideia de Deus é causa de stress entre as crianças**. Isso porque, na sua maioria, via a Deus como um ser vingativo e justiceiro, sempre

preparado para castigá-los pelos maus atos. Por essas e outras, eu dou razão a Jesus quando afirma que o mundo não conhece a Deus. E isso porque não o reconhece como O FILHO DE DEUS, e por isso não tem a revelação do PAI. Nenhuma das crianças entrevistadas disse que Deus é PAI. Nem mesmo o “papai do céu” como se ensinava no meu tempo de criança. Não há outro meio de receber a revelação de Deus, senão a dada pelo seu Filho Jesus Cristo. **Por isso é que ele veio como Filho do Homem.** Vejo da eternidade para assumir a natureza humana e revelar-se aos homens, e manifestar a Glória do Pai.

**. E eu lhes fiz conhecer o teu nome.** Agora eu agradeço ao meu Senhor por ter feito isso. Ele mesmo é que me mostra a cada dia mais um aspecto da grandeza de Deus, mais um pouco da sua graça infinita, mais uma experiência com a sua misericórdia e com o seu amor eterno. E sei que posso afirmar com segurança: **Deus é o meu Pai, pois Jesus foi quem me revelou isso**. E se eu tenho um Pai desse tamanho, posso estar tranquilo e seguro de que estarei sob a sua proteção, gozando do seu amor e recebendo dele, a cada dia, uma nova revelação da eternidade. **Estando em Cristo, estarei também em Deus**. Pois como ele e o Pai são um, assim, sendo parte de seu corpo, também faço parte da eternidade.

(\*) Professor da Escola de Teologia da Ceen